

Benjamin Netanyahu: Análise da atual situação política Israel

Enquanto Benjamin Netanyahu, o primeiro-ministro de Israel, se envolve discussões domésticas e internacionais, ele está mais ligado do que nunca aos aspectos negativos da realidade política nacional. Na última semana, o primeiro-ministro israelense criticou publicamente seu aliado mais próximo, os EUA, que repreendeu Israel, mas pouco fez para impedir a guerra Gaza ou evitar o conflito iminente e provavelmente desastroso com o Hezbollah.

No entanto, Netanyahu está disposto a fazer qualquer coisa para manter seus parceiros da coalizão da extrema-direita. Ele concedeu legitimidade política ao partido Otzma Yehudit de Itamar Ben-Gvir, o ministro da segurança nacional, e ao partido Religioso Sionista do ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, ao convidá-los para participar do governo. Ele se agarra a eles cada vez mais desesperadamente. Sem eles, ele enfrenta não apenas a perda de sua posição, mas um julgamento pelas acusações de corrupção que pairam sobre sua cabeça há tanto tempo. A extrema-direita afastou os esforços dos EUA para chegar a um cessar-fogo e acordo de resgate, expondo a crescente racha entre as Forças de Defesa de Israel e o governo.

Netanyahu concedeu a Smotrich amplos poderes sobre os assentamentos israelenses e a construção palestina na Cisjordânia ocupada, troca de seu apoio político inicial. No último mês, as forças militares transferiram poderes legais na Cisjordânia para funcionários civis pró-assentamento que trabalham para Smotrich, que esboçou seus esforços ativos para anexar a região, violação da lei internacional. Ele disse aos colegas que estava "criando fatos no local", adicionando: "Estabeleceremos a soberania ... primeiro no local e depois por meio da legislação. ... Minha missão de vida é frustrar a criação de um Estado palestino".

Além disso, ele afirmou que Netanyahu está "completamente conosco".

Em seguida, o Supremo Tribunal de Israel decidiu que os homens ultra-ortodoxos devem ser recrutados para o serviço militar, ameaçando a coalizão. A isenção teve início quando a comunidade Haredi era pequena; agora, ela está projetada para representar mais de um quinto da população 2042. Essa é uma batalha de longa data, com governos repetidamente evitando o assunto para evitar alienar eleitores ultra-ortodoxos.

No entanto, a discussão foi intensificada pela guerra Gaza e pelos confrontos crescentes com o Hezbollah. Na última semana, o governo apoiou um projeto de lei que eleva a idade de alistamento para reservistas e amplia o prazo de serviço. Para muitos israelenses - incluindo no partido do primeiro-ministro, Likud - a isenção já não parece um assunto abstrato, mas um favor político concedido às custas deles ou de seus filhos.

A saída de Netanyahu não seria uma solução mágica: as políticas de outro primeiro-ministro sobre o Hezbollah e o futuro de Gaza provavelmente não seriam muito diferentes. A administração Biden ainda é relutante usar seu potencial para parar a guerra Gaza e o endurecimento do controle sobre a Cisjordânia. No entanto, uma administração guiada por uma consideração séria das necessidades e prioridades de Israel, vez de ser conduzida por sobrevivência política pessoal, poderá pelo menos encontrar seu caminho para um acordo de resgate e cessar-fogo e livrar-se do perigoso agarre da extrema-direita.

Kazan, Rússia (Xinhua) -- O presidente chinês Xi Jinping reuniu-se na quarta-feira com o primeiro ministro indiano Narendra Modi à margem da 16ª Cúpula do BRICS.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1xbet update

Palavras-chave: **1xbet update - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20